

RECUPERAÇÃO DE COBERTURA REPRESENTA UM INVESTIMENTO
DE CERCA DE 500 MIL EUROS, COMPARTICIPADOS EM 85%

REAL MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE MACEIRA DÃO VAI SER INTERVENCIONADO

Esta sexta-feira, dia 26 de julho, pelas 15h00, assinatura de protocolo entre a Câmara Municipal de Mangualde, a família proprietária e a Direção Regional de Cultura do Centro



Realiza-se esta sexta-feira, dia 26 de julho, pelas 15h00, no Real Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão (coordenadas geográficas: 40° 36.954'N 7° 49.632'W), a assinatura do protocolo relativo ao projeto de recuperação da cobertura daquele mosteiro, cujo financiamento é de cerca de 500 mil euros, sendo que 85% são comparticipados.

Para a cerimónia de assinatura do referido protocolo estarão os representantes a família proprietária e as duas entidades envolvidas: a Câmara Municipal de Mangualde e a Direção Regional de Cultura do Centro.

A intervenção agora protocolada visa a recuperação da cobertura do Real Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão que, atualmente, se encontra em ruínas.

O Real Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão, erigido naquele local em 1173, por D. Soeiro Teodoniz, privilegiado do rei D. Afonso Henriques, pertenceu inicialmente à ordem beneditina para ingressar na de Cister. A sua localização, meticulosamente escolhida, em planície fértil e junto a um rio, permitia o sustento dos monges, a meditação e o culto religioso, numa paz edilicemente bucólica. Arquitetonicamente são visíveis as várias fases de construção do imóvel: a torre, do século XII; do século XVII é o edifício monacal e os claustros e, do século XVIII, a igreja elíptica. Inserido em área agrícola, e de microclima peculiar, o Real Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão está classificado como Monumento Nacional, desde 2002.

Mangualde, 22 de julho de 2019.